



O SETOR FISCAL COMO ELO FUNDAMENTAL NA GESTÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

JOANA LOFIEGO DA SILVA

LUIZ ANSELMO DOS SANTOS

RESUMO

O presente artigo científico tem como objetivo analisar o setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus. Para tanto, utilizou-se a pesquisa qualitativa com abordagem de análise bibliográfica sistemática, na qual foram coletadas informações por meio de artigos publicados em diferentes sites, sendo posteriormente avaliadas de acordo com critérios pré-estabelecidos para garantir a consistência e relevância dos dados. A investigação permitiu compreender a importância estratégica do setor fiscal dentro das organizações, evidenciando seu papel no gerenciamento da emissão de notas fiscais de devolução, remessa para conserto e industrialização, bem como na atualização constante frente às mudanças na legislação fiscal e tributária. Além disso, verificou-se que o setor fiscal contribui de forma direta para a apuração correta dos tributos, para a análise de dados cadastrais dos fornecedores junto ao Fisco e para o auxílio na determinação da classificação fiscal de novos produtos comercializados. Tais atividades demonstram que a área fiscal não atua apenas como um suporte operacional, mas como um elo que integra e fortalece o planejamento financeiro, oferecendo informações precisas e confiáveis para a tomada de decisão. Dessa forma, o estudo evidencia que a gestão eficiente do setor fiscal é essencial para a manutenção da conformidade legal, para o controle financeiro e para a otimização de processos internos, reforçando sua relevância estratégica dentro das empresas do Polo Industrial de Manaus. A atuação desta área garante maior segurança nas operações, evita riscos de penalidades e contribui diretamente para o crescimento sustentável das organizações.

Palavras-Chave: Contabilidade, Setor fiscal, Auditorias internas, Rotinas fiscais.

THE FISCAL SECTOR AS A FUNDAMENTAL LINK IN THE FINANCIAL MANAGEMENT OF COMPANIES IN THE MANAUS INDUSTRIAL PARK

ABSTRACT

This scientific article aims to analyze the tax sector as a fundamental link in the financial management of companies in the Manaus Industrial Hub. To this end, qualitative research with a systematic bibliographic analysis approach was used, in which information was collected through articles published on different websites and subsequently evaluated according to pre-established criteria to ensure the consistency and relevance of the data. The investigation allowed us to understand the strategic importance of the tax sector within organizations, highlighting its role in managing the issuance of return invoices, invoices for repair and industrialization, as well as in constant updating in the face of changes in tax and fiscal legislation. Furthermore, it was found that the tax sector contributes directly to the correct calculation of taxes, to the analysis of supplier registration data with the tax authorities, and to assisting in determining the tax classification of new products sold. These



activities demonstrate that the tax area does not act merely as operational support, but as a link that integrates and strengthens financial planning, offering accurate and reliable information for decision-making. Thus, the study shows that efficient management of the tax sector is essential for maintaining legal compliance, financial control, and the optimization of internal processes, reinforcing its strategic relevance within companies in the Manaus Industrial Hub. The performance of this area ensures greater security in operations, avoids the risk of penalties, and directly contributes to the sustainable growth of organizations.

Keywords: Accounting, Tax sector, Internal audits, Tax routines,

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo científico apresenta concepções técnicas sobre o setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus. A área fiscal é essencial para qualquer organização, uma vez que envolve obrigações tributárias mensais, trimestrais ou anuais, dependendo do regime tributário adotado, sempre respeitando prazos legais de pagamento. Este setor está fortemente integrado à contabilidade, garantindo que os registros e processos estejam em conformidade com a legislação vigente e contribuindo diretamente para a saúde financeira das empresas.

O setor fiscal funciona como um elo estratégico dentro da gestão empresarial, fornecendo informações precisas e fundamentais para a tomada de decisões. Sua atuação assegura que os processos internos estejam funcionando conforme planejado e de acordo com os objetivos corporativos. Por isso, é considerado uma ferramenta indispensável nas organizações, fortalecendo o controle interno e promovendo eficiência nos procedimentos administrativos e financeiros.

O profissional contábil que atua no setor fiscal deve possuir características essenciais como organização, disciplina e capacidade de manter rotinas consistentes e repetitivas. Ao mesmo tempo, precisa estar atento às constantes alterações da legislação, que influenciam diretamente no cálculo e recolhimento correto dos tributos. Essas mudanças refletem a complexidade da economia e o aumento das exigências regulatórias, evidenciando a importância estratégica do setor fiscal no contexto corporativo.

Este artigo teve como objetivo geral analisar o setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus. Para alcançar este objetivo, foram definidos objetivos específicos, como identificar os desafios enfrentados pelo setor fiscal e descrever as etapas de atuação dentro das empresas. O estudo foi conduzido por meio de pesquisa bibliográfica e análise documental, permitindo a construção de um conhecimento sólido e fundamentado sobre a temática.

No primeiro capítulo, foram abordados os fundamentos teóricos que serviram de base para a compreensão do tema, incluindo a importância do setor financeiro, as ferramentas para uma gestão segura e eficaz e a contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisão. O segundo capítulo detalha os procedimentos metodológicos adotados, descrevendo os métodos e recursos utilizados na coleta de dados, bem como a análise das informações obtidas para atingir os objetivos da pesquisa.

O terceiro capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados, baseando-se em levantamento bibliográfico, comparações entre diferentes estudos e interpretações teóricas. Os resultados são discutidos de forma crítica, considerando opiniões favoráveis e contrárias sobre



os modelos e práticas do setor fiscal, sempre alinhados à metodologia qualitativa empregada para análise e exposição das informações.

A relevância deste estudo se dá pelo papel estratégico que o setor fiscal desempenha na gestão financeira das empresas, especialmente no Polo Industrial de Manaus, onde a complexidade tributária exige uma atuação eficiente e qualificada. A pesquisa é pertinente pois fornece subsídios para que empresas e profissionais compreendam melhor a importância do setor fiscal, contribuindo para a tomada de decisões mais seguras e para a minimização de riscos legais e financeiros.

O estudo evidencia que a atuação eficaz do setor fiscal impacta diretamente a sustentabilidade financeira e a competitividade das empresas. A pesquisa demonstra que profissionais bem preparados e processos estruturados promovem maior confiabilidade nas informações, além de fortalecer a gestão corporativa. Assim, os resultados contribuem para aprimorar a prática contábil e fiscal, beneficiando empresas, gestores e profissionais do setor, garantindo maior eficiência e segurança nas operações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A IMPORTANCIA DO SETOR DE FINANÇAS

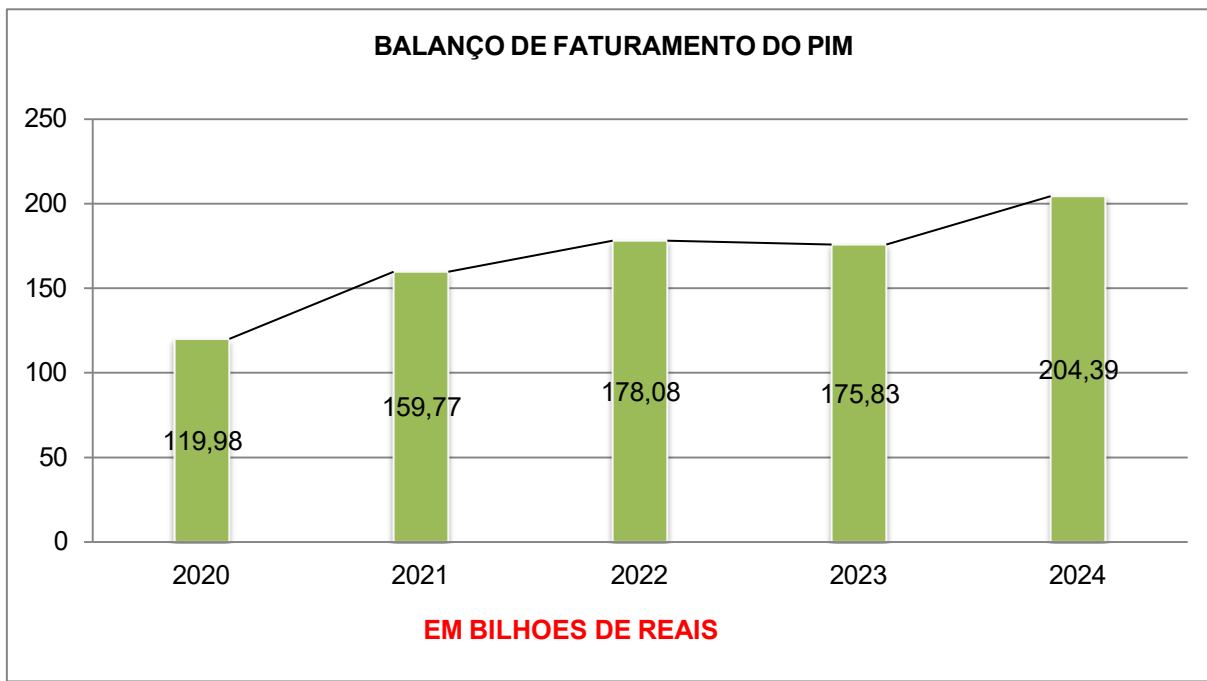
A economia é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social, abrangendo tanto as instituições públicas quanto privadas. Nesse contexto, o mercado financeiro se torna cada vez mais complexo e competitivo, evidenciando a importância do setor financeiro para o crescimento e a manutenção das empresas. Dessa forma, o setor de finanças assume um papel estratégico dentro das organizações, sendo essencial para a tomada de decisões e para a condução eficiente dos recursos corporativos.

Moraes e Oliveira (2011, p. 52) destacam que a gestão financeira possui duas vertentes principais: a gestão operacional e a gestão estratégica. A gestão operacional refere-se ao controle e execução das atividades do dia a dia, enquanto a gestão estratégica envolve decisões que impactam o futuro e a sustentabilidade da empresa. Entender essas divisões conceituais é fundamental, pois mesmo que um departamento financeiro esteja bem estruturado, é necessário que haja conhecimento profundo sobre os fluxos de receitas e despesas, integrando de forma harmoniosa as funções operacionais e estratégicas.

No Polo Industrial de Manaus, compreender a importância do setor financeiro é essencial para garantir transparência e eficiência nos processos empresariais. Dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) mostram que, entre janeiro e dezembro de 2024, o PIM atingiu um faturamento recorde de R\$ 204,39 bilhões, representando um crescimento de 16,24% em relação a 2023, quando o faturamento foi de R\$ 175,83 bilhões. Em dólar, o resultado de 2024 foi de US\$ 37,51 bilhões, alta de 6,36% em comparação com 2023 (US\$ 35,27 bilhões). Esses números demonstram como o setor financeiro desempenha papel crucial no desempenho econômico da região e na consolidação de práticas de gestão eficazes.



Figura 01. Dados de faturamento do PIM



Fonte: Indicadores de Desempenho do PIM/SUFRAMA, atualizado em 30/01/2025.

Diante das informações apresentadas, é possível observar o crescimento econômico do Polo Industrial de Manaus (PIM), destacando a relevância do setor financeiro para a estrutura das empresas. Os números relacionados à mão de obra são expressivos, com 127.798 trabalhadores empregados em dezembro de 2024, incluindo efetivos, temporários e terceirizados. Esse dado evidencia não apenas a dimensão do polo, mas também a necessidade de uma gestão operacional eficiente, que controle rigorosamente as entradas e saídas de recursos, garantindo a sustentabilidade financeira das empresas.

O departamento financeiro das empresas pode ser organizado em micro grupos ou células, que atuam de forma integrada para levantar informações essenciais sobre receitas, despesas e fluxo de caixa. A gestão estratégica, por sua vez, transforma esses dados em ações direcionadas ao desempenho esperado, promovendo uma tomada de decisão mais assertiva e fundamentada. Essa integração entre operacional e estratégico evidencia a importância do setor financeiro não apenas como registrador de informações, mas como agente de planejamento e desenvolvimento corporativo.

Segundo dados do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM, 2023), em 2023 o estado registrou 787 novos negócios em determinado mês, representando um avanço de 42,57% em relação ao mês anterior, além de superar em 7,07% o número de empresas abertas nos 12 meses anteriores. Contudo, também houve aumento no índice de baixas de CNPJs, mostrando um cenário desafiador para as empresas. Esses dados refletem a influência direta e indireta das políticas públicas sobre o mercado amazonense e reforçam a necessidade de um setor financeiro robusto, capaz de fornecer informações precisas para minimizar riscos, identificar oportunidades e garantir a continuidade e competitividade das empresas do PIM.

Essas informações reforçam a compreensão de que, independentemente do porte da empresa,



o setor financeiro é essencial para a sua sustentabilidade e longevidade. É nele que se concentra a análise da vitalidade econômica da organização, verificando ganhos e perdas, avaliando as probabilidades de lucro e assegurando a manutenção da saúde financeira. Com base nos dados fornecidos por esse setor, a administração da empresa pode tomar decisões estratégicas e operacionais alinhadas aos objetivos corporativos, garantindo um direcionamento mais seguro e eficiente.

Segundo o Dicionário Aurélio, finanças podem ser definidas como a “ciência e a profissão do manejo do dinheiro, particularmente do dinheiro do Estado”. Em uma perspectiva mais ampla, o termo abrange processos, instituições, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre indivíduos, empresas e governos. Dentro de uma empresa, o setor financeiro assume papel central, administrando receitas e controlando recursos de forma a garantir a continuidade das operações e o alcance das metas organizacionais.

Além disso, o conceito de finanças se desdobra em elementos fundamentais, como planejamento, orçamento, fluxo de caixa e rentabilidade, cada um contribuindo de maneira significativa para o movimento e a organização dos recursos da empresa. Matias e Coelho (2014, p.19) destacam que a gestão financeira engloba um conjunto de tarefas sob responsabilidade do diretor financeiro, compreendendo tanto a gestão da tesouraria, voltada ao curto prazo, quanto a gestão estratégica, voltada ao longo prazo. Essa divisão permite que as empresas planejem e monitorem suas atividades de maneira estruturada, fortalecendo sua sustentabilidade e capacidade de crescimento.

Portanto, esse conjunto de tarefas é essencial para que a gestão das empresas seja eficaz, sempre com o objetivo de preservar os interesses e atender às necessidades organizacionais. Trata-se de um processo contínuo que se ramifica em diferentes setores da empresa, garantindo que planejamento, execução e monitoramento estejam alinhados aos objetivos estratégicos. Essas ramificações setoriais permitem que a instituição opere de forma coordenada, aumentando suas chances de sucesso e garantindo sua sustentabilidade ao longo do tempo.

O Polo Industrial de Manaus (PIM) destaca-se como um dos centros industriais e tecnológicos mais avançados da América Latina, abrigo atualmente mais de 500 indústrias de ponta nos segmentos eletroeletrônico, duas rodas, naval, mecânico, metalúrgico, termoplástico, entre outros. Esse complexo gera aproximadamente meio milhão de empregos diretos e indiretos, evidenciando sua importância econômica e social para o estado do Amazonas e para a região norte do Brasil (SUFRAMA, 2024).

Diante da dimensão e relevância dessas empresas, o setor financeiro desempenha um papel estratégico essencial dentro do PIM. Não apenas gerencia recursos e serviços, mas também oferece apoio para a manutenção da saúde financeira das corporações, assegurando que as operações sejam sustentáveis e contribuindo diretamente para o crescimento econômico da região. Além disso, sua atuação impacta positivamente na geração de empregos, no fortalecimento das indústrias locais e no desenvolvimento de estratégias que promovam maior competitividade e eficiência em todo o polo industrial.

2.2. FERRAMENTAS PARA UMA GESTÃO FINANCEIRA SEGURA E EFICAZ

No atual contexto empresarial, marcado por intensa competição e pela constante busca por eficiência, as empresas muitas vezes enfrentam políticas públicas que não contribuem positivamente para o setor. Diante desse cenário, surge um desafio crucial relacionado à



gestão de recursos financeiros, tornando indispensável a utilização de ferramentas adequadas que façam diferença na execução das atividades. Identificar os fatores preponderantes para uma gestão segura é, portanto, um passo essencial para viabilizar o desenvolvimento e o crescimento sustentável das organizações.

No Polo Industrial de Manaus, a diversidade de segmentos industriais evidencia a complexidade enfrentada pelo setor financeiro na execução de suas funções. É necessário, portanto, encontrar meios que forneçam segurança e eficiência nos processos, garantindo que as decisões financeiras sejam baseadas em dados precisos e confiáveis. Entre os principais fatores que merecem atenção especial estão a gestão de custos, o controle de perdas e desperdícios, o WCM (World Class Manufacturing) e o Cost Deployment. A aplicação eficaz desses eixos favorece o desempenho das empresas e fortalece o controle interno, promovendo uma gestão financeira mais sólida e confiável.

A gestão de custos, em particular, representa um elemento estratégico dentro de qualquer organização. Nesse departamento, os custos são identificados, analisados e controlados para garantir que a empresa possa operar de forma eficiente, desenvolver suas atividades e aplicar recursos com foco na rentabilidade. Do Valle Dallora e Forster (2008) destacam que a gestão de custos consiste no conjunto de ações adotadas pelos gestores para satisfazer os clientes, ao mesmo tempo em que reduzem e controlam continuamente os custos, promovendo eficiência operacional e melhores resultados financeiros.

Já Leone (2000) define os custos como gastos relacionados a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, ou seja, de forma geral, custos são despesas ligadas diretamente à produção. Nesse contexto, compreender as diferentes categorias de custos como custos fixos, variáveis, diretos e indiretos — é essencial, pois cada tipo representa um cenário específico de saída de recursos financeiros e impacta diretamente na gestão econômica da empresa.

Dos Santos, Leal e Miranda (2014) afirmam que “ao disponibilizar informações detalhadas sobre os custos associados a cada atividade e processo, a gestão de custos capacita os gestores a identificar oportunidades de melhoria, otimizar recursos e direcionar estrategicamente os investimentos, contribuindo assim para o sucesso e a competitividade da organização”. Essa visão reforça a importância de um controle detalhado e organizado dos custos, permitindo decisões mais assertivas e estratégicas dentro das empresas.

Em concordância com esses autores, os benefícios de uma gestão eficiente de custos vão além da simples redução de gastos: Possibilita equalizar a movimentação de receitas, evitar despesas desnecessárias e identificar oportunidades de melhoria operacional, fortalecendo a competitividade no mercado industrial. Essa sistemática cria um processo integrado, onde cada fator financeiro interage, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em informações precisas e confiáveis.

Quanto às perdas e desperdícios, ter uma compreensão aprofundada desse tema é fundamental para orientar a administração correta das receitas e fluxos financeiros da empresa. No Polo Industrial de Manaus, a atenção a esses aspectos faz parte do cotidiano empresarial, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e contribuindo para a sustentabilidade financeira das organizações.

Desperdícios podem ser entendidos como qualquer forma de custo que não agrega valor ao produto do ponto de vista do consumidor, incluindo itens como produção de peças fora das especificações, movimentações desnecessárias, inspeções de qualidade excessivas e



capacidade ociosa. Já as perdas correspondem ao consumo involuntário ou anormal de bens ou serviços, sendo que as decorrentes de fatores externos se transformam em despesas, enquanto as originadas da própria atividade produtiva são classificadas como custos (Bornia, 1995).

Essas situações refletem o uso ineficiente de recursos financeiros, materiais e humanos, além de representar desperdício de tempo. Para que a movimentação do patrimônio da empresa seja devidamente registrada, é essencial que essas informações constem no balanço patrimonial e que a contabilidade as trate separadamente, permitindo que o setor administrativo compreenda os fatos e adote providências para aprimorar os processos produtivos.

Embora perdas e desperdícios sejam, em certa medida, comuns, implementar uma sistematização capaz de minimizá-los é fundamental para garantir maior segurança financeira e operacional à empresa. Para isso, é necessário desenvolver mecanismos que identifiquem ineficiências e oportunidades de melhoria, promover treinamentos adequados para aprimorar habilidades no setor operacional, investir em tecnologia, manter controle de estoques e incentivar a criação de uma cultura econômica eficiente dentro da organização.

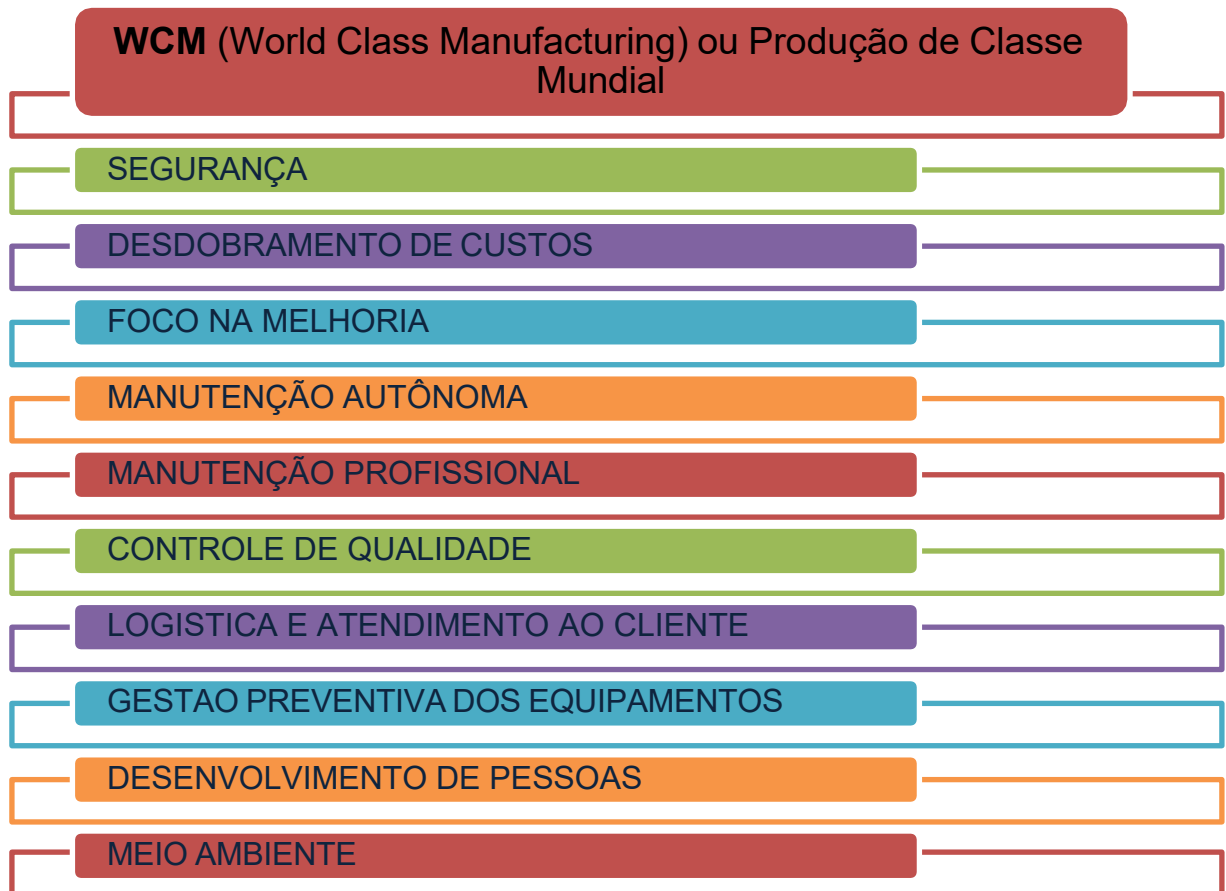
Vale salientar que Rahmasari, Sutopo e Rohani (2021) destacam que a gestão de perdas e desperdícios contribui diretamente para a otimização dos recursos, promovendo um uso mais eficiente da matéria-prima, da mão de obra e do tempo. Além disso, essa prática resulta em melhorias na qualidade dos produtos, aumentando a satisfação dos clientes e fortalecendo a imagem da empresa no mercado.

Por outro lado, perdas e desperdícios representam atividades que não agregam valor aos produtos e acabam gerando gastos desnecessários de tempo, dinheiro e recursos. Essas ineficiências podem ser consideradas “inimigas” da própria empresa, pois a falta de controle e comprometimento com sua redução frequentemente se traduz em prejuízos financeiros. De forma figurativa, pode-se comparar perdas e desperdícios a um “câncer” organizacional que precisa ser tratado com seriedade, caso contrário, os resultados dentro da empresa serão negativos.

Diante disso, surge a necessidade de adotar sistemas de gestão mais robustos, como o WCM (World Class Manufacturing) ou Produção de Classe Mundial, que visa estabelecer práticas de fabricação de excelência. Richard Schonberger introduziu o conceito de WCM como um conjunto abrangente de técnicas e tecnologias desenvolvidas para auxiliar as organizações a alcançarem níveis de desempenho compatíveis com os seus principais concorrentes internacionais (Takami, 2021).



Figura 02. Produção de Classe Mundial



FONTE: (DA SILVA 2025)

Logo, o conceito de gestão financeira torna-se altamente relevante, especialmente para as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), que contam com incentivos fiscais, como isenções e reduções de impostos sobre produtos. Esse cenário financeiro fortalece o modelo de empresa “World Class”, capaz de se destacar no mercado, superar concorrentes independentemente de seu porte, origem ou recursos, e ainda competir em termos de rapidez de entrega, flexibilidade, custo/preço, serviço ao cliente e capacidade de inovação (Riasat, 2020).

Esses pilares estabelecem prioridades claras em relação à qualidade, eficiência e produtividade, buscando as melhores práticas de produção. Como modelo de gestão, permitem a utilização de métodos e ferramentas que proporcionam lucro e competitividade, produzindo produtos de alta qualidade a preços acessíveis e aumentando a satisfação do cliente. Nesse contexto, o setor de gestão financeira demonstra sua capacidade de fornecer informações estratégicas, fundamentais para a tomada de decisões e o aprimoramento da administração empresarial.

Entre as ferramentas de gestão financeira segura e eficaz, destaca-se o Cost Deployment, ou Implantação a Frio, que é uma abordagem estratégica voltada à implantação de sistemas de gestão de custos. Essa metodologia viabiliza o alinhamento de processos, promovendo melhorias em gestão de custos, eficiência, competitividade e atendimento às demandas do público-alvo. Yamashina e Kubo (2002) definem o Cost Deployment como “uma



metodologia para estabelecer, de forma científica e sistemática, um programa de redução de custos, com a colaboração das pessoas da produção e de controle financeiro”.

Em outras palavras, a ferramenta permite identificar desperdícios e perdas, relacionando-os às suas causas e origens, gerando um levantamento concreto dos custos envolvidos. Paixão (2024, p.10) complementa que a implementação bem-sucedida do Cost Deployment depende da investigação de perdas diretas e indiretas de produção, da identificação da relação entre essas perdas, os processos associados e os componentes de custo, bem como da compreensão de como diferentes formas de redução de perdas impactam os custos gerais.

O Cost Deployment assume papel fundamental ao permitir a implantação de métodos de gestão financeira que preservem a saúde e a sustentabilidade da empresa. Prioriza ações com base em análises de custo-benefício, atuando sobre a raiz dos problemas e não apenas sobre os sintomas. Além disso, sua aplicação é flexível, podendo ser adaptada a diferentes níveis e departamentos da organização, garantindo maior eficiência na redução de custos e na otimização de recursos ao longo do tempo.

2.3. A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL NA TOMADA DE DECISÕES NAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM)

Para compreender a essência da contabilidade, é fundamental que as informações contábeis sejam apresentadas com transparência e objetividade. Dessa forma, podem ser validadas dentro do processo de gestão administrativa e atender às vulnerabilidades existentes nas organizações. As informações contábeis seguem protocolos específicos, sendo cuidadosamente registradas, organizadas, coordenadas, catalogadas e analisadas dentro de contextos determinados. Esse tratamento possibilita gerar conhecimento confiável, que contribui diretamente para a tomada de decisões coerentes e estratégicas por parte da gestão.

Quadro 1. Tipos de Contabilidade

Contabilidade Financeira	Foca na preparação de demonstrativos financeiros para terceiros (investidores, credores, etc.)
Contabilidade Gerencial	Foca na prestação de informações para tomadas de decisões internas
Contabilidade Tributaria	Foca na preparação de declarações de impostos e na gestão de obrigação tributaria
Contabilidade Auditoria	Foca na verificação da exatidão e confiabilidade dos demonstrativos financeiros

Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de Da Silva (2025).

Compreender o conjunto de atuações relacionadas à contabilidade favorece a busca por soluções dentro das funções de cada área. Dessa forma, percebe-se que a contabilidade possui



diversas vertentes, cada uma com métodos e objetivos específicos, mas todas convergindo para contribuir de maneira significativa às instituições, sejam privadas ou públicas. Esse caráter multifacetado torna a contabilidade essencial para a economia e para a sustentabilidade social.

Entender essa integração é fundamental para garantir a vida útil de uma empresa. Nesse sentido, Padoveze e Bertolucci (2013) afirmam que a Controladoria representa a unidade administrativa responsável por utilizar todo o arcabouço da ciência contábil dentro da empresa, com o objetivo de controlar a operacionalização dos planejamentos estratégicos e operacionais, avaliando constantemente a necessidade de ajustes e aprimoramentos ao implementar novos planos.

Portanto, o foco deste estudo é valorizar a contabilidade como instrumento essencial na tomada de decisões nas empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Considerando a complexidade, o porte e a relevância dessas empresas, seu impacto se estende não apenas ao Estado do Amazonas, mas também aos demais estados da região Norte, promovendo o desenvolvimento econômico regional. Cumprir os aspectos processuais requer atenção e foco, conferindo possíveis falhas e assegurando correções que mantenham a performance desejada, monitorando continuamente os processos para que as metas planejadas sejam efetivamente atingidas.

De acordo com Souza e Wolf (2022), a contabilidade pode ser compreendida, de forma objetiva, como um sistema de informação e avaliação destinado a fornecer aos seus usuários demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade. Integra diversas técnicas e procedimentos, como contabilidade financeira, contabilidade de custos e análise de demonstrações, que, juntos, oferecem informações essenciais para o processo de tomada de decisão.

Nesse contexto, percebe-se que, para decisões empresariais plausíveis e favoráveis ao desenvolvimento da organização, o papel da contabilidade na gestão financeira envolve a combinação de diferentes técnicas e procedimentos contábeis. Esses mecanismos possibilitam o planejamento e controle das estruturas produtivas da empresa, assegurando o uso adequado de seus recursos e contribuindo diretamente para a eficiência e sustentabilidade do negócio.

Complementando essa visão, Ludícios (1986, p. 15) destaca que a contabilidade gerencial pode ser entendida como um enfoque especial sobre técnicas e procedimentos contábeis já existentes como contabilidade financeira, de custos e análise de balanços apresentados de maneira mais detalhada e analítica. Essa abordagem diferenciada auxilia os gestores das unidades na interpretação de informações e na tomada de decisões estratégicas, fortalecendo o desempenho da empresa.

Diante disso, percebe-se o valor agregado de uma gestão eficaz, na qual o setor contábil promove condições de compreensão real sobre o desempenho das receitas da empresa, incluindo valores de entrada, saída, gastos fixos e variáveis, além de outros fatores que compõem a base financeira. Por isso, é fundamental ter cuidado nessa área, já que as informações fornecidas são precisas e de grande utilidade, permitindo que os recursos econômicos da empresa sejam melhor utilizados por meio de um controle adequado e eficiente.

É importante destacar que a contabilidade atua em diferentes departamentos, cada um com funções específicas, sendo essencial compreender essas funções para garantir o bom funcionamento da empresa. Nesse sentido, Souza e Wolf (2022, p.6) afirmam que a



contabilidade financeira mantém as demonstrações contábeis e é voltada principalmente para usuários externos, como fornecedores, clientes e instituições bancárias. Por outro lado, a contabilidade gerencial direciona estratégias e o planejamento futuro da empresa, sendo voltada aos usuários internos, como funcionários e gestores. Compreender essas diferenças é fundamental, pois as informações obtidas pelos gestores precisam ser úteis e confiáveis para suportar a tomada de decisão.

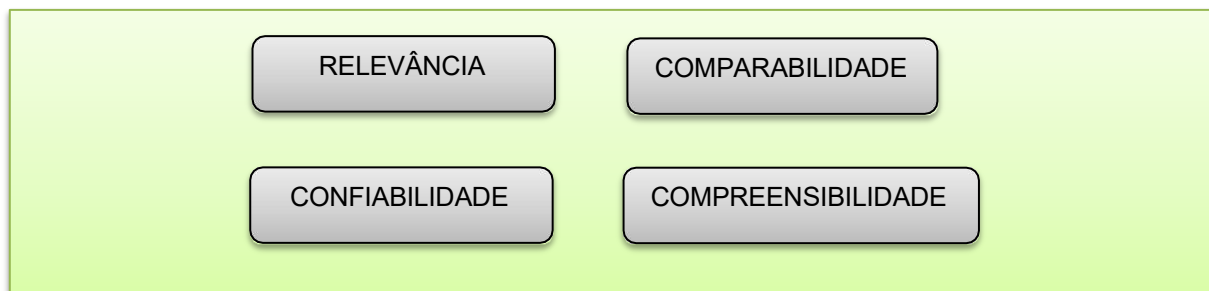
Absorver esse entendimento permite estabelecer parâmetros claros sobre as bases contábeis dentro da empresa. A distinção entre contabilidade financeira e gerencial evidencia a importância de cada área fornecer informações apropriadas, confiáveis e relevantes para os usuários. Assim, oferecer um serviço contábil de qualidade está diretamente ligado à capacidade de atender às necessidades de informação dos gestores, garantindo que as decisões estratégicas e operacionais sejam baseadas em dados consistentes e confiáveis.

Diante disso, é essencial apresentar os processos que estruturam todo o desenvolvimento organizacional, garantindo que os objetivos principais sejam alcançados com eficácia. Para isso, é necessário envolver estratégias voltadas para situações que possam surgir no cenário atual da empresa. Vale destacar que o sucesso organizacional é fruto de um planejamento cuidadoso, focado em detalhes que permitem a comparação entre métodos e a escolha das melhores práticas. Nesse contexto, a contabilidade se apresenta como um instrumento indispensável, contribuindo diretamente para que os resultados almejados sejam efetivamente alcançados.

Segundo Atrill e McLaney (2014, p.66), “há quatro estágios sequenciais de um sistema de informação contábil gerencial. Os dois primeiros dizem respeito à preparação, quanto os dois últimos referem-se às informações coletadas.” De maneira geral, para que as informações contábeis gerenciais sejam úteis, precisam atender a algumas características fundamentais: relevância, confiabilidade, comparabilidade e compreensibilidade. Essas qualidades garantem que os dados forneçam suporte adequado à tomada de decisões estratégicas dentro da empresa.

Analisando o cenário econômico de Manaus e o papel das empresas vinculadas ao Polo Industrial, é possível perceber o impacto transformador que essas organizações exercem no desenvolvimento regional. Nesse contexto, a contabilidade desempenha um papel essencial, fornecendo informações precisas e coerentes que orientam tanto a gestão interna quanto a visão externa da empresa. Ao compreender como esses processos acontecem, torna-se evidente o valor estratégico da contabilidade, elevando a qualidade das informações e contribuindo de forma decisiva para a saúde financeira e sustentabilidade do negócio.

Quadro 2. Principais critérios para a saúde financeira



Fonte: DA SILVA, 2025.



Para que as informações contábeis sejam realmente úteis no processo de tomada de decisão, devem atender a algumas características essenciais. A primeira delas é a relevância. Uma informação é relevante quando, em determinado momento, consegue influenciar as decisões econômicas dos usuários, auxiliando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros, além de possibilitar a confirmação ou correção de avaliações anteriores.

Outra característica fundamental é a confiabilidade. Para que uma informação seja confiável, deve estar livre de erros significativos, desvios substanciais ou vieses que possam comprometer sua interpretação, representando de forma adequada aquilo que se propõe a demonstrar. A confiabilidade garante que os gestores possam basear suas decisões em dados precisos e consistentes, sem receio de distorções.

A comparabilidade também é indispensável. Os usuários devem ser capazes de comparar informações contábeis ao longo do tempo para identificar tendências na posição patrimonial, no desempenho financeiro e nos resultados da empresa. Além disso, é necessário que haja dados suficientes para distinguir diferenças entre práticas contábeis aplicadas a transações e eventos semelhantes, seja ao longo de diferentes períodos ou entre entidades distintas.

A compreensibilidade assegura que as informações contábeis possam ser entendidas pelos usuários. Embora não se espere que qualquer leigo interprete os dados, as informações devem ser apresentadas de forma clara para pessoas com conhecimento suficiente para analisá-las e utilizá-las na tomada de decisão. Essas quatro características, relevância, confiabilidade, comparabilidade e compreensibilidade, tornam a informação contábil um instrumento sólido e confiável para apoiar a gestão financeira e estratégica das empresas.

Portanto, cada característica apresentada revela uma identidade contábil que contribui para reunir informações precisas e organizar cada fator dentro do seu campo de atuação. Essas qualidades auxiliam diretamente na tomada de decisões internas, permitindo que os gestores analisem os dados disponíveis e definam estratégias fundamentadas. É importante destacar que a contabilidade está profundamente conectada à organização, e por meio de suas técnicas é possível manter um controle de qualidade robusto, com informações confiáveis sobre o patrimônio da empresa.

Além disso, Frezatti (2013) destaca outro elemento essencial na atuação contábil: o orçamento. Segundo o autor, o orçamento é considerado um dos pilares da gestão e uma das principais ferramentas para a prestação de contas. Funciona como um plano financeiro que permite implementar estratégias voltadas para o aumento de lucros e redução de prejuízos em determinado período. O orçamento também representa um conjunto de metas que os gestores devem alcançar, servindo como guia para a gestão eficiente da empresa.

Dessa forma, para que a contabilidade seja realizada de maneira adequada, seguindo critérios rigorosos, é fundamental que a empresa possua um planejamento financeiro bem estruturado, com valores e metas definidos, além de uma execução que observe todos os protocolos necessários. O orçamento vai além de um padrão formal, oferecendo uma percepção concreta do que pode ocorrer no futuro, reunindo de forma clara e organizada todos os elementos pertencentes à empresa e garantindo a tomada de decisões mais assertivas e fundamentadas.



3. METODOLOGIA

3.1. CONCEITOS TEÓRICOS

Para que pudesse alcançar os objetivos desta pesquisa, foram utilizados procedimentos metodológicos que serão contextualizados a seguir. A metodologia, segundo Oliveira (2004), trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos, permitindo assim que a investigação seja conduzida de forma estruturada e consistente.

Assim, a pesquisa é definida como um conjunto de procedimentos que concilia o desenvolvimento teórico com a prática metodológica, garantindo o desencadeamento organizado de etapas investigativas. Para Gil (2002, p.17), pesquisa pode ser entendida como o procedimento racional e sistemático que busca proporcionar respostas aos questionamentos levantados, oferecendo embasamento confiável para a análise dos fenômenos estudados.

Além disso, foram adotados métodos de coleta de dados que incluem a análise bibliográfica e documental, possibilitando compreender o contexto do setor financeiro e fiscal nas empresas do Polo Industrial de Manaus. A escolha desses métodos permite a obtenção de informações detalhadas e precisas, essenciais para a análise crítica e a formulação de conclusões consistentes.

A metodologia aplicada nesta pesquisa também considera a interpretação qualitativa dos dados, possibilitando que os resultados não se limitem a números e estatísticas, mas reflitam o entendimento aprofundado das práticas financeiras e contábeis dentro das empresas, destacando a importância estratégica do setor fiscal e financeiro no desenvolvimento sustentável das organizações do PIM.

3.2. Situando a Pesquisa

Este Artigo Científico foi construído a partir de pesquisa bibliográfica, utilizando artigos, monografias e outras referências selecionadas sobre o tema, percorrendo uma busca direcionada e detalhada sobre o Setor Fiscal como elo fundamental na Gestão Financeira das Empresas do Polo Industrial de Manaus. As informações foram coletadas em fontes como Google Acadêmico, livros, revistas, bibliotecas digitais, além de teses e monografias disponíveis sobre o tema.

Nesse sentido, Fonseca (2002, p.32) destaca que “a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de websites, qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”.

Além disso, a pesquisa bibliográfica possibilitou identificar lacunas no conhecimento sobre a atuação do setor fiscal dentro do contexto do Polo Industrial de Manaus, permitindo aprofundar a análise sobre sua importância estratégica na gestão financeira das empresas. Esse levantamento de informações também favoreceu a compreensão dos processos internos, desafios e práticas adotadas pelas organizações para garantir conformidade fiscal e eficiência na tomada de decisões.

O estudo bibliográfico permitiu aos pesquisadores construir um panorama consistente, reunindo teorias, conceitos e práticas aplicáveis ao setor fiscal, fornecendo embasamento



sólido para as discussões e análises presentes neste artigo. Dessa forma, a pesquisa não apenas consolida conhecimentos existentes, mas também contribui para futuras investigações sobre a integração entre gestão fiscal e financeira nas empresas do Polo Industrial de Manaus.

3.3. Tipo de Pesquisa

Quanto ao tipo de pesquisa, foi utilizada uma abordagem teórico/exploratória, o que significa dizer que é uma vertente que envolve argumentos e métodos teóricos. É por isso que Coelho (2019, p.2) afirma que “A pesquisa teórica se dedica a reconstruir teorias, conceitos e ideias para construir fundamentações teóricas.”

É importante salientar que, essencialmente, este trabalho se utilizou da pesquisa qualitativa com análise de dados e revisão bibliográfica para a interpretação dos resultados. Conforme Lakatos e Marconi (2003), essa abordagem permite reunir informações pertinentes, dando suporte necessário para alcançar os objetivos propostos, analisando fatos minuciosos que possibilitam uma compreensão valiosa sobre o tema estudado.

Adicionalmente, a escolha pela pesquisa qualitativa e teórica/exploratória permitiu aprofundar a compreensão do papel do setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus. Essa abordagem contribuiu para que fossem analisadas práticas, desafios e estratégias adotadas pelas organizações, promovendo uma visão ampla e detalhada da relevância do setor fiscal para a sustentabilidade e eficiência financeira das empresas.

3.4. Método de Procedimento

Em relação aos procedimentos, optou-se pelo Artigo Científico, que se mostrou imprescindível para compreender a problemática levantada, possibilitando observar detalhadamente os fatores que envolvem o tema de pesquisa. Para Lakatos e Marconi (1996, p.151), trata-se de um estudo sobre um tema específico ou particular, de valor representativo suficiente, que obedece a rigorosa metodologia e investiga determinado assunto não apenas em profundidade, mas também sob todos os ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Além disso, o Artigo Científico possibilita sistematizar informações, organizar dados e apresentar análises fundamentadas, permitindo que o leitor compreenda a importância do setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus. Essa abordagem contribuiu para consolidar o conhecimento teórico e prático, apoiando decisões estratégicas e fornecendo subsídios relevantes para futuras pesquisas na área.

3.5. Análise e interpretação dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico, que serviu como base para a obtenção de informações relevantes sobre a temática estudada. A partir das leituras e do confronto das diferentes fontes, tornou-se necessário interpretar e refletir sobre as concepções apresentadas pelos diversos teóricos, buscando compreender como cada perspectiva contribui para o entendimento do setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas.



Nesse contexto, a investigação se apoia em uma realidade presente nos artigos e publicações selecionadas. Como afirmam Wilson e Sperber (2005, p. 220), o contexto cria efeitos que possibilitam a interação entre informações antigas e novas, gerando implicações que ampliam a compreensão do tema. Essa conexão entre texto e contexto evidencia que a cognição é um fenômeno situado, ocorrendo tanto na mente quanto no ambiente externo.

Todos os conteúdos utilizados como embasamento passaram por um criterioso controle de qualidade, envolvendo leitura minuciosa e critérios rigorosos de seleção, como relevância para o tema, alinhamento com a área de pesquisa e pertinência dos resumos consultados. As concepções teóricas selecionadas foram essenciais para construir uma análise científica consistente e fundamentar criticamente os resultados obtidos.

Além disso, a análise dos dados possibilitou identificar padrões, convergências e divergências entre as diferentes abordagens teóricas, fortalecendo a compreensão sobre o papel estratégico do setor fiscal no Polo Industrial de Manaus. Esse processo de interpretação permitiu não apenas reunir informações, mas também gerar insights valiosos sobre práticas de gestão financeira eficazes, que podem orientar decisões futuras nas empresas estudadas.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

O presente artigo explorou o papel da contabilidade no setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus, com o objetivo de evidenciar ao leitor a importância desse setor na geração de informações precisas. Por meio de relatórios como balanços, DRE, indicadores, extratos e outros instrumentos, a contabilidade fornece dados essenciais que orientam a tomada de decisão nas organizações. Em sua complexidade, a contabilidade coleta, organiza e transforma dados em informações úteis, oferecendo suporte confiável para o sucesso das empresas. A gestão empresarial utiliza essas informações para otimizar operações, reduzir custos e aumentar a satisfação dos clientes.

A análise realizada nesta pesquisa baseou-se em levantamentos bibliográficos, a partir dos quais foram extraídos dados relevantes para discussão e interpretação dos fatos encontrados. Para sistematizar os conteúdos abordados, foi criada uma planilha de organização textual, permitindo comparar fundamentos e concepções teóricas, identificar informações comuns e divergentes, e facilitar a análise interpretativa. Essa metodologia possibilitou uma apreciação crítica dos argumentos, garantindo que os preceitos teóricos fossem alinhados e aplicados de forma consistente ao estudo do setor fiscal e sua contribuição para a gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus.

Sendo assim, este trabalho se apoia em bases científicas de autores que orientaram a discussão dos fatos e fenômenos analisados, consolidando dados consistentes e confiáveis. Com base nesses resultados, destaca-se a relevância da análise subsequente. A premissa deste estudo exige uma abordagem aprofundada sobre o Setor Fiscal como elo fundamental na Gestão Financeira das Empresas do Polo Industrial de Manaus, suscitando a seguinte indagação: de que forma o setor fiscal pode atuar dentro das empresas do Polo Industrial de Manaus, sendo um fator determinante para sua gestão financeira?

Diante desse questionamento, é possível afirmar que o setor fiscal funciona como um elo de integração entre as diversas áreas da empresa. Sua atuação coerente e ética garante que os processos estejam em conformidade com regulamentações legais e fiscais. Esse setor é responsável por fornecer informações precisas que permitem às empresas manterem-se dentro das normas, evitando riscos de penalidades e garantindo a transparência em suas operações.



Além disso, é fundamental compreender que as funções do setor fiscal envolvem atividades detalhadas e estratégicas, tais como: recebimento e registro de documentos fiscais; conferência de toda a documentação; lançamentos fiscais de entradas e saídas; emissão de notas fiscais de devolução, remessa para conserto e industrialização; atualização constante frente às mudanças na legislação fiscal e tributária; apuração de tributos; análise cadastral de fornecedores junto ao Fisco; e auxílio na classificação fiscal de novos produtos comercializados. Essas atividades evidenciam a complexidade e a importância do setor fiscal para a eficiência, legalidade e sustentabilidade financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus.

Além disso, é fundamental que fatores como transparência e postura colaborativa sejam adotados no processo. Essas práticas são essenciais para que o setor fiscal não seja percebido como uma ferramenta aleatória, mas sim como um aliado estratégico para o aprimoramento contínuo da organização. Dessa forma, o setor contribui de maneira efetiva para o desenvolvimento da empresa, fornecendo informações precisas e úteis que apoiam a tomada de decisão e garantem a manutenção e sustentabilidade do negócio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se fala do setor fiscal como elo fundamental na gestão financeira das empresas do Polo Industrial de Manaus, entende-se que uma empresa é formada por diversos setores que desenvolvem atividades planejadas e interligadas, funcionando como um corpo coeso. Essa integração faz das empresas sistemas amplos e complexos, com características próprias, cujo objetivo é alcançar resultados positivos, o que só é possível por meio de planejamento e controle das operações. Além disso, a contabilidade atua como a principal fonte de informação, fornecendo aos gestores dados processados em relatórios que auxiliam na tomada de decisões estratégicas.

Dessa forma, o setor fiscal fornece orientações essenciais à gestão da empresa, refletindo a realidade em que se encontra e se consolidando como um instrumento para gerenciar as obrigações tributárias de acordo com o ramo de atuação. Garante que os impostos e demais tributos sejam corretamente apurados e registrados, funcionando como uma ferramenta de controle e conformidade fiscal indispensável para a sustentabilidade e segurança financeira da organização.

Assim, pode-se afirmar que o setor fiscal dentro de uma empresa utiliza técnicas avançadas e recursos tecnológicos que auxiliam na execução de suas atividades, como análise de dados e modelagem de riscos. Esses instrumentos permitem identificar padrões atípicos nos movimentos financeiros e operacionais, sinalizando possíveis irregularidades de forma preventiva.

Com base nas análises realizadas, o setor fiscal consegue detectar riscos como omissão de receita, erros na apuração de tributos, sonegação fiscal, inconsistências em declarações, créditos indevidos de ICMS ou PIS/COFINS e emissão de notas fiscais irregulares. A partir dessa identificação, são implementadas ações preventivas e corretivas, garantindo que essas situações sejam evitadas e assegurando a conformidade legal e a integridade financeira da empresa.

Através de atualização sobre legislação tributária, faz o acompanhamento constante das mudanças na legislação tributária para garantir que a empresa esteja sempre dentro do padrão que a lei determina, também, que haja revisão com frequência a apuração de tributos,



assegurando que o cálculo e os lançamentos estão corretos. Não menos importantes é a auditorias internas constantes ajuda a identificar e corrigir possíveis erros antes que a fiscalização os descubra, já a fiscalização eletrônica, é essencial, pois as informações enviadas à Receita Federal e aos demais órgãos sejam consistentes entre si, e a automatização das tarefas fiscais que regularmente procura agir com consistência e cuidado na sua atuação.

O setor fiscal realiza constante atualização sobre a legislação tributária, acompanhando todas as mudanças para garantir que a empresa esteja sempre em conformidade com a lei. Além disso, promove revisões frequentes na apuração de tributos, assegurando que os cálculos e lançamentos sejam corretos. Não menos importantes são as auditorias internas, que identificam e corrigem possíveis erros antes que sejam constatados por órgãos fiscalizadores. A fiscalização eletrônica também desempenha papel essencial, garantindo que as informações enviadas à Receita Federal e a outros órgãos estejam consistentes e precisas. A automatização das tarefas fiscais contribui para que o setor atue com eficiência, consistência e cuidado, fortalecendo a segurança e a confiabilidade das operações da empresa.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATRILL, P. MCLANEY, E. Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão. 1ª. Ed. São Paulo – SP. Saraiva, 2014.

AURELIO. Dicionário Online.

BORNIA, Antonio Cezar et al. Mensuração das perdas dos processos produtivos: uma abordagem metodológica de controle interno. 1995.

CIEAM. Centro da Industria do Estado do Amazonas. 2023.

DO VALLE DALLORA, Maria Eulália Lessa; FORSTER, Aldaisa Cassanho. A importância da gestão de custos em hospitais de ensino: considerações teóricas. Medicina (Ribeirão Preto), v. 41, n. 2, p. 135-142, 2008.

DOS SANTOS, Cleuber Rafael; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José. A importância da Gestão de Custos na formação do Preço de Venda: um estudo de caso em uma indústria química de médio-grande porte. ABCustos, v. 9, n. 1, p. 98-119, 2014.

D’ORAZIO, Lorenzo; MESSINA, Roberto; SCHIRALDI, Massimiliano M. Industry 4.0 and world class manufacturing integration: 100 technologies for a WCM-I4. 0 matrix. Applied Sciences, v. 10, n. 14, p. 4942, 2020.

FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5ª. Ed. São Paulo – SP. Atlas, 2013.

GIL, Antônio Carlos, 1946 – Como elaborar um projeto de pesquisa/Antonio Carlos Gil. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002;

Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica 1 Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

LEONE, George SG. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, v. 2, 2000.

MATIAS, Carlos, COELHO, Andrade M. Gestão Financeira da Teoria à Prática. 2024.

MORAES, Rafael Cacemiro, OLIVEIRA, Wdson. A importância da gestão financeira nas empresas. 2011.



OLIVEIRA, Djalma de P.R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PAIXÃO, Lucas Lopes. Cost Deployment: um estudo abordando a contribuição da ferramenta estratégica na gestão dos custos de perdas em uma empresa do polo industrial de Manaus. 2024.

PADOVEZE, Clóvis Luis; BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. Gerenciamento do Risco Corporativo em Controladoria: Enterprise Risk Management (ERM). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. P. 33

RAHMANASARI, D.; SUTOPO, W.; ROHANI, J. M. Implementation of Lean Manufacturing Process to Reduce Waste: A Case Study. In: IOP Conference Series: Materials Science and Engineering. IOP Publishing, 2021.

RIASAT, Qasim. World Class Manufacturing and Its applications (Lean Manufacturing). 2020

SUFRAMA. Superintendência da Zona Franca de Manaus. 2023.

TAKAMI, Seyedeh Malihe Mohammadi. Analysis of necessary developments in the automotive industry in a world-class system. International Journal of Engineering & Technology Sciences, v. 2021, n. 1, p. 1-15, 2021.

Wilson e Sperber. Teoria da Relevância. In: Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, v. 5, n. esp., p. 221-268, 2005. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/300480541.pdf>
Resgatado em 24 de novembro de 2021.

WOLFF, GABRIELLE Küster. SOUZA. Ceniros Ferreira de. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO. 2022.